

## NOTAS SOBRE ALGUNS PENTASTOMÍDEOS DE RÉPTEIS

A. Arandas REGO \*

**RESUMO:** São feitas considerações sobre a morfologia e a taxonomia de três espécies de pentastomídeos de répteis, *Porocephalus crotali*, *Kiricephalus coarctatus* e *Diesingia megastoma*. De *P. crotali* é comentado o poro genital conspícuo nos dois espécimes estudados. *Hydrodynastes bicinctus*, um colubrídeo, é um novo hospedeiro de *Kiricephalus coarctatus*; na sinonímia desta espécie é colocado *K. constrictor* Riley & Self, 1979. Quanto a *D. megastoma*, é estabelecida a sua posição taxonômica em família independente; o nome *Butantanella* é posto na sinonímia de *Diesingia*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pentastomídeos. *Porocephalus crotali*, *Kiricephalus coarctatus* e *Diesingia megastoma*. Répteis.

### INTRODUÇÃO

Prosseguindo com o estudo de espécimes de pentastomídeos, da Coleção de Parasitologia do Instituto Butantan, tratamos agora de três espécies de Porocephalidea, respectivamente, *Porocephalus crotali* (Humboldt, 1809), *Kiricephalus coarctatus* (Diesing, 1850) e *Diesingia megastoma* (Diesing, 1836). Da primeira espécie, *P. crotali*, discutimos um caráter (poro genital conspícuo) que não tínhamos observado em trabalho anterior (REGO, 1981). Citamos um novo hospedeiro para a espécie *K. coarctatus* e quanto a *D. megastoma*, confirmamos a sua posição taxonômica.

Como observamos em trabalhos anteriores, os pentastomídeos constituem um grupo que tem sido descurado pelos parasitologistas nacionais; a maior parte das espécies é conhecida de descrições antigas, ainda do material de Natterer; há portanto lacunas na taxonomia das espécies da região neotropical; pouco existe além dos trabalhos de SAMBON (1922) <sup>7</sup> e de HEYMONS & VITZTHUM (1935) <sup>3</sup>.

\* Depto. de Helmintologia, Fundação Oswaldo Cruz — Bolsista (Pesquisador) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Endereço para correspondência: Caixa Postal 926, CEP 20.000, Rio de Janeiro.

## MATERIAL E MÉTODOS

Os espécimes já se encontravam fixados pelo formol. Para estudos de morfologia introduzimos uma técnica capaz de proporcionar bons resultados no esclarecimento (diafanização) da cutícula quitinosa. Usamos o hipoclorito de sódio diluído em álcool. Para diluição ele é preferível à água; usamos uma parte de hipoclorito de sódio para três partes de álcool. Podem ficar cerca de 24 horas nesta solução. Lavar depois em álcool a 70° e corar pelo carmin aluné de Granacher; obtém-se uma leve coloração rósea, suficiente para as observações necessárias. Desidratação na série de álcoois e passagem pelo fenol líquido para esclarecimento final. Montagem em creosoto de faia.

## RESULTADOS

### FAMÍLIA POROCEPHALIDAE

*Porocephalus crotali* (Humboldt, 1809)

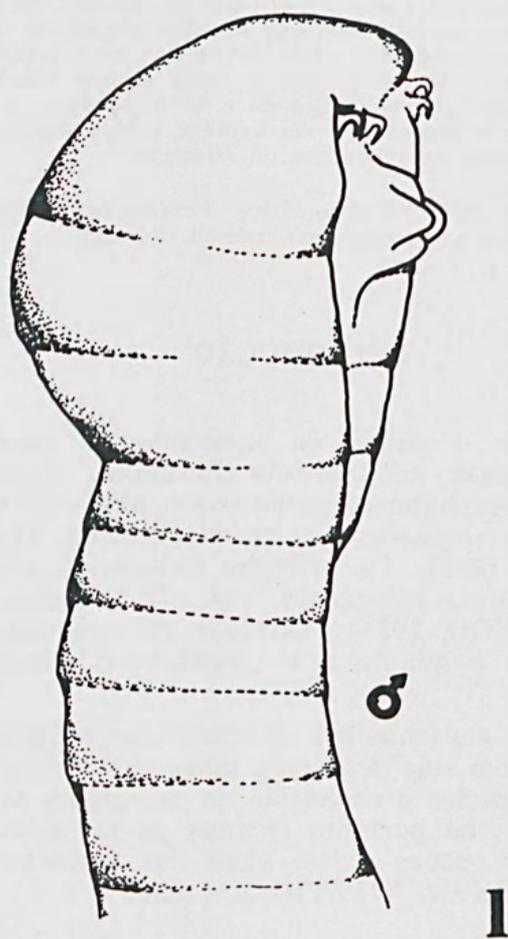


Fig. 1 — *Porocephalus crotali* (Humboldt, 1809): macho, genital saliente.

*Hospedeiro* — pulmão de *Crotalus terrificus* Laurenti

*Proveniência* — Instituto Butantan, São Paulo

Material da coleção de parasitologia, n.º 6.516.

Amostra constituída por apenas dois machos e uma fêmea; constatamos que ambos os machos exibiam poro genital conspícuo. Por este caráter diferiram dos espécimes anteriormente estudados (REGO, 1981).<sup>4</sup>

A fêmea mediu 75 mm de comprimento. O cefalotórax é mais dilatado que o anel caudal. Possui 34 *annulus*, sem contar os anéis caudal e do cefalotórax. Anéis visíveis mesmo sendo uma fêmea ovígera. Anel bucal pequeno e oval.

Os machos mediram o máximo de 38 mm de comprimento e têm o mesmo número de anéis que a fêmea. Poro genital saliente e conspícuo; abre no primeiro anel abdominal; é flanqueado por três dobras de cutícula. Os ganchos mediram em média: AC = 0,216 mm; CB = 0,192 mm e AD = 0,372 mm (medições conforme o esquema de RILEY & SELF, 1979).<sup>5</sup>

*Considerações* — SAMBON (1922)<sup>7</sup> ao reestudar as espécies de *Porocephalus* da região neotropical comentou que apenas na espécie *P. clavatus* de boídeos, os machos têm abertura genital proeminente, cercada por três papilas, sendo duas anteriores e uma posterior. Em trabalho recente (REGO, 1980),<sup>4</sup> examinamos grande número de espécimes machos do *P. crotali*, de cascavéis; nesses espécimes não observamos poro genital visível. Fizemos novo exame de machos coletados de *Boa constrictor*, de *Bothrops* e de *Lachesis*, a fim de avaliar esse caráter em outras espécies. Nos machos coletados de *Boa constrictor* o poro genital saliente é uma constante, o que está de acordo com a observação de SAMBON; nas outras espécies esse caráter é raramente observado, embora possa estar presente em alguns espécimes.

As dimensões dos ganchos nesses dois espécimes de *Crotalus* concordam com as do estudo anterior (REGO, 1980)<sup>4</sup>. O poro genital não deve, portanto, ser levado em conta isoladamente. Excetuamos apenas a espécie *P. basiliscus*, de *Crotalus basiliscus* do México, descrita por RILEY & SELF (1979)<sup>5</sup> como possuindo enorme e saliente poro genital.

#### *Kiricephalus coarctatus* (Diesing, 1850)

*Hospedeiros* — pulmão e cavidade geral de *Hydrodynastes bicinctus* (Hermann, 1804) e pulmão de *Dryadophis bifossatus* Raddi (= *Dryomobius bifossatus*).

*Proveniências* — Rio Appoyage, Guiana francesa (*Hydrodynastes*) e Inst. Butantan (*Dryadophis*).

Material da coleção de parasitologia do I. Butantan, números, 5.473 e 5.919.

Trata-se de seis exemplares ninfas; mediram o máximo de 20 mm de comprimento e têm cerca de 50 *annulus*. Os ganchos são simples, relativamente grandes e de lâmina alongada, com cerca de 0,240 mm de comprimento. O anel bucal quitinoso mediu 0,250 mm x 0,120 mm, tem forma oval.

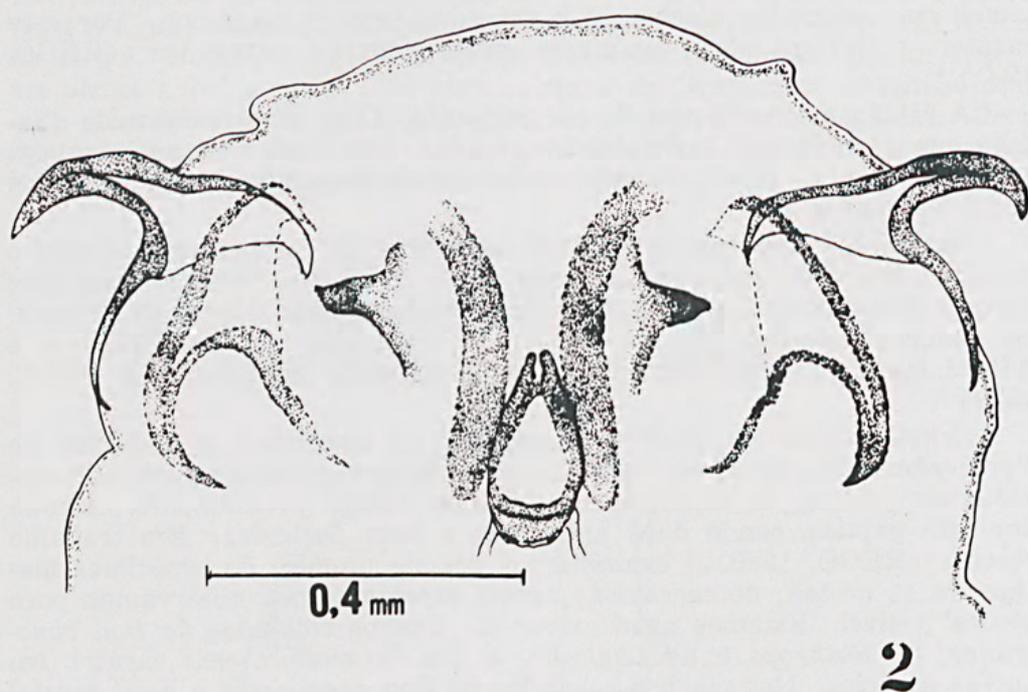


Fig. 2 — *Kiricephalus coarctatus* (Diesing, 1850): ninfa, cefalotórax.

Apenas um espécime macho, coletado de *Dryadophis*; mediu 32 mm de comprimento. A cabeça é dilatada, mediu 1,6 mm x 2 mm. Ganchos iguais, a lâmina do par externo mediu 0,228 mm de comprimento. O anel bucal mediu 0,312 mm x 0,180 mm.

*Considerações* — O gênero *Kiricephalus* se caracteriza pelo cefalotórax alargado em relação ao início do abdome, em ambos os sexos, mas no macho isto não é tão nítido. *K. coarctatus* parasita várias espécies de colubrídeos das América do Norte e Sul, mas não tinha sido ainda referida em *Hydrodynastes bicinctus*; este é pois um novo hospedeiro para ela.

RILEY & SELF (1979)<sup>6</sup> revisaram o gênero *Kiricephalus* e propuseram uma nova espécie, *K. constrictor*, para os parasitos que encontraram em *Boa constrictor*. Em nossa opinião essa espécie não pode ser diferenciada de *K. coarctatus*; como eles mesmos referem, ambas espécies têm praticamente o mesmo número de *annulus* (52 em *K. coarctatus* e 54 em *K. constrictor*), além de se superporem geograficamente. Sugerimos que *K. constrictor* seja considerado sinônimo de *K. coarctatus* até que seja demonstrada a existência de suficientes caracteres diferenciais.

### FAMÍLIA DIESINGIIDAE *Nomen novum*

*Diesingia megastoma* (Diesing, 1836) Fonseca & Ruiz, 1956 sin.:  
*Butantanella megastoma* (Diesing, 1836) Fonseca & Ruiz, 1956

*Hospedeiros* — *Hydraspis geoffroyana* (Wagler) e *Hydromedusa tectifera* Cope

*Proveniência* — Instituto Butantan, S. Paulo

Material depositado na coleção de parasitologia do Inst. Butantan, números 5.906/8.

A principal característica desta espécie é sem dúvida o enorme anel bucal quitinoso, muito maior que os próprios ganchos. Não redescrevemos a espécie pois FONSECA & RUIZ (1956)<sup>2</sup> deram uma boa descrição da mesma. No entanto, o gênero *Butantanella* proposto não é necessário. *Diesingia* Sambon, 1922, estabelecido para estes parasitos de tartarugas aquáticas é sem dúvida um bom gênero.

Há apenas duas espécies de *Diesingia* além de *D. megastoma*, *D. kachugensis* (Shiple, 1910), restrita à Ásia.

Colocamos *Butantanella* na sinonímia de *Diesingia*, aliás os autores já tratavam corretamente essa espécie como *D. megastoma*. Curioso que o trabalho de Fonseca & Ruiz tenha permanecido ignorado.

Persistem no entanto dúvidas sobre a posição taxonômica de *Diesingia*; FAIN (1961)<sup>1</sup> o tratou como Sebekidae e o mesmo fizeram outros autores. HEYMONS & VITZTHUM (1935)<sup>3</sup> trataram como subfamília independente. Concordamos com este último autor que não se trata de Sebekidae; provisoriamente sugerimos uma família nova, Diesingiidae, na ordem Porocephalidea.

### AGRADECIMENTO

Expressamos os nossos agradecimentos ao Dr. Lauro Travassos F., da seção de Parasitologia do Instituto Butantan, pela cessão do material de estudo.

**ABSTRACT:** The author makes considerations on the morphology and taxonomy of three species of Pentastomid from reptiles, *Porocephalus crotali*, *Kiricephalus coarctatus* and *Diesingia megastoma*. About *P. crotali* he comments the conspicuous genital opening in two males he examined from *Crotalus terrificus*. The colubrid *Hydrodynastes bicinctus* is a new host for *K. coarctatus*; in the synonymy of this species is placed *K. constrictor* Riley & Self, 1979. Finally, about *D. megastoma*, he places it in a independent family, Diesingiidae; *Butantanella* Fonseca & Ruiz, 1956 is placed in the synonymy of *Diesingia* Sambon, 1922.

**KEYWORDS:** Pentastomids; *Porocephalus crotali*, *Kiricephalus coarctatus*, *Diesingia megastoma*. Reptilia.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FAIN, A. Les pentastomides de l'Afrique Centrale. *Musée Royal de l'Afrique Centrale. Annales, série in 8ème, Sciences Zoologiques*, 92:1-115, 1961.

2. FONSECA, F. & RUIZ, J.M. Was ist eigentliche *Pentastoma megastomum* Diesing, 1836? (Porocephalida, Porocephalidae). *Senck. Biol.*, 37(5/6): 469-485, 1956.
3. HEYMONS, R. & VITZTHUM, H.G. Beitrage zur systematik der Pentastomiden. *Z. Parasitenk.*, 8(1):1-102, 1935.
4. REGO, A.A. Sobre a identificação das espécies de *Porocephalus* (Pentastomida) que ocorrem em ofídios da América Tropical. *Mem. Inst. Butantan*, 44/45, 1980/81 (no prelo).
5. RILEY, J. & SELF, J.T. On the systematics of the Pentastomid genus *Porocephalus* (Humboldt, 1811) with descriptions of two new species. *System. Parasit.*, 1(1):25-42, 1979.
6. RILEY, J. & SELF, J.T. On the systematics and lifecycle of the Pentastomid genus *Kiricephalus* Sambon, 1922 with descriptions of three new species. *System. Parasit.*, 1(2), 1979 (no prelo).
7. SAMBON, L.W. A synopsis of the family Linguatulidae. *J. Trop. Med. Hyg.*, 25:188-206, 391-428, 1922.



Rego, Amilcar Arandas. 1983. "Notas sobre alguns pentastomídeos de répteis." *Memórias do Instituto Butantan* 44-45, 233-238.

**View This Item Online:** <https://www.biodiversitylibrary.org/item/247684>

**Permalink:** <https://www.biodiversitylibrary.org/partpdf/260943>

**Holding Institution**

BHL SciELO

**Sponsored by**

BHL SciELO

**Copyright & Reuse**

Copyright Status: In copyright. Digitized with the permission of the rights holder.

Rights Holder: Instituto Butantan

License: <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Rights: <http://biodiversitylibrary.org/permissions>

This document was created from content at the **Biodiversity Heritage Library**, the world's largest open access digital library for biodiversity literature and archives. Visit BHL at <https://www.biodiversitylibrary.org>.